

ROTEIRO DE ATIVIDADES
- 3º bimestre do 9º ano do Ensino Fundamental -
EIXO BIMESTRAL: CRÔNICA (1º CICLO)

Neste roteiro, será apresentada a primeira série de atividades articuladas de *leitura, uso da língua e produção textual* que fornecerão uma visão sobre o gênero textual crônica. Aproveite as leituras, os exercícios e a chance que você terá de exercitar a sua criatividade. Bom trabalho!

TEXTO GERADOR 1

A Espada

Uma família de classe média alta. Pai, mulher, um filho de sete anos. É a noite do dia em que o filho faz sete anos. A mãe recolhe os detritos da festa. O pai ajuda o filho a guardar os presentes que ganhou dos amigos. Nota que o filho está quieto e sério, mas pensa: "É o cansaço". Afinal ele passou o dia correndo de um lado para o outro, comendo cachorro-quente e sorvete, brincando com os convidados por dentro e por fora da casa. Tem que estar cansado.

- Quanto presente, hein, filho?

- É.

- E esta espada. Mas que beleza. Esta eu não tinha visto.

- Pai...

- E como pesa! Parece uma espada de verdade. É de metal mesmo. Quem foi que deu?

- Era sobre isso que eu queria falar com você.

O pai estranha a seriedade do filho. Nunca o viu assim. Nunca viu nenhum garoto de sete anos sério assim. Solene assim. Coisa estranha... O filho tira a espada da mão do pai. Diz:

- Pai, eu sou Thunder Boy.

- Thunder Boy?

- Garoto Trovão.

- Muito bem, meu filho. Agora vamos pra cama.

- Espere. Esta espada. Estava escrito. Eu a receberia quando fizesse sete anos.

O pai se controla para não rir. Pelo menos a leitura de história em quadrinhos está ajudando a gramática do guri. "Eu a receberia..." O guri continua.

- Hoje ela veio. É um sinal. Devo assumir meu destino. A espada passa a um novo Thunder Boy a cada geração. Tem sido assim desde que ela caiu do céu, no vale sagrado de Bem Tael, há sete mil anos, e foi empunhada por Ramil, o primeiro Garoto Trovão.

O pai está impressionado. Não reconhece a voz do filho. E a gravidade do seu olhar. Está decidido. Vai cortar as histórias em quadrinhos por uns tempos.

- Certo, filho. Mas agora vamos...

- Vou ter que sair de casa. Quero que você explique à mamãe. Vai ser duro para ela. Conto com você para apoiá-la. Diga que estava escrito. Era o meu destino.

- Nós nunca mais vamos ver você? - pergunta o pai, resolvendo entrar no jogo do filho enquanto o encaminha, sutilmente, para a cama.

- Claro que sim. A espada do Thunder Boy está a serviço do bem e da justiça. Enquanto vocês forem pessoas boas e justas poderão contar com a minha ajuda.

- Ainda bem - diz o pai.

E não diz mais nada. Porque vê o filho dirigir-se para a janela do seu quarto, e erguer a espada como uma cruz, e gritar para os céus "Ramil!" E ouve um trovão que faz estremecer a casa. E vê a espada iluminar-se e ficar azul. E o seu filho também.

O pai encontra a mulher na sala. Ela diz:

- Viu só? Trovoada. Vai entender este tempo.

- Quem foi que deu a espada pra ele?

- Não foi você? Pensei que tivesse sido você.

- Tenho uma coisa pra te contar.

- O que é?

- Senta, primeiro.

VERÍSSIMO, L.F. “A espada”. IN: *Novas comédias da vida privada*. Disponível em: <http://portallos.tempsite.ws/2008/03/29/cronicas-verissimo-a-espada/>

ATIVIDADES DE LEITURA

1. Os textos que lemos e os que produzimos podem ser classificados em gêneros, conforme as características que apresentam. Logo, gêneros são diferentes formas de organização e expressão textual. Considerando o conceito de *gênero* e o conteúdo do texto apresentado, responda:

- a) A que gênero pertenceria o texto lido?
- b) Que características específicas desse gênero se identificam na leitura do texto?

2. O *texto ficcional* trata de fatos inventados, sem ter necessariamente vínculos com a realidade, embora possa se basear nela. Em sua estrutura, o texto ficcional normalmente apresenta uma *introdução*, um *desenvolvimento* e uma *conclusão*. Pode consistir em crônica, conto, novela, romance etc. Com base nas informações anteriores, responda:

- a) O texto *A Espada* é ficcional ou não-ficcional?
- b) Justifique a classificação, usando elementos retirados do texto (trechos, frases, expressões, palavras etc.).

3. *Intertextualidade* é uma propriedade de comunicação existente entre os textos. Mesmo que não haja referência clara, os textos dialogam entre si, partilham o mesmo imaginário cultural, por conta de tratarem do mesmo tema, por exemplo.

- a) Cite 03 (três) textos de diferentes gêneros e de diferentes épocas, que poderiam ser utilizados como referência para o texto *A Espada*.
- b) Diga qual a correlação existente entre cada um dos textos que você citou com o texto *A Espada*.

4. *Estereótipo* é a imagem preconcebida de determinada pessoa, coisa ou situação. O dicionário Aurélio atribui a esta palavra o sentido de “chavão, clichê e lugar-comum”. Segundo esse conceito as expressões estereotipadas tendem a tornar-se fixas, inalteráveis. Por exemplo, quando se fala de política, se admite por vezes que a corrupção anda de braços dados com o poder, e que os representantes do povo normalmente tendem a ser corruptos. Ou seja, cria-se um estereótipo de político, que seria uma imagem de homem corrupto ou da mulher corrupta. A partir da noção de *estereótipo*, responda:

- a) Em que aspectos o comportamento do menino de 07 anos, no texto, corresponde à imagem que se faz do comportamento de uma criança dessa idade?
- b) Cite dois exemplos de estereótipos que você identifica no seu cotidiano.

5. Além dos estereótipos, em histórias de super-heróis encontramos vários **clichês** – que são expressões de caráter repetitivo, que, pelo uso frequente, desgastaram-se com o tempo, tornando-se inadequadas a determinados contextos. Entretanto, na construção de personagens dessa natureza, enxergamos estereótipos que não se desgastaram, apesar de, na sua criação, terem sido usadas fórmulas conhecidas como a figura do herói

vingador milionário; o herói mitológico; o mutante; o ser humano transformado por conta da radiação; o cavaleiro. Além disso, há os antagonistas como o gênio do mal que é um brilhante cientista, o inseto radioativo etc. A partir da ideia de clichê que acabamos de apresentar, responda:

- a) No texto existe algum clichê?
- b) Em caso de resposta positiva, qual seria esse clichê? (Procure justificar sua resposta com conhecimentos que você já tenha sobre o assunto. Na dúvida, busque auxílio na *internet* para fazer uma pesquisa sobre clichês de heróis.)

6. Ao pedir à mulher que se sentasse, antes de informar que o filho havia deixado a família para tornar-se um super-herói, o pai esperava que sua reação fosse de

- a) tristeza
- b) descontrole
- c) resignação
- d) incredulidade
- e) aborrecimento

7. Quando a criança diz ao pai “Vou ter que sair de casa. Quero que você explique à mamãe. Vai ser duro para ela. Conto com você para apoiá-la. Diga que estava escrito. Era o meu destino.”, utiliza-se de frases curtas, demonstrando

- a) Querer desvencilhar-se do pai rapidamente.
- b) Ser desnecessário tornar precisas as informações.
- c) Preocupar-se com a reação da mãe, delimitando a informação ponto a ponto.
- d) Acreditar na capacidade do pai em suportar sua perda.
- e) Ser uma criança diferenciada.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

8. A partir da leitura do texto, o que se pode dizer

- a) Sobre a extensão dos parágrafos e períodos?
- b) Sobre os efeitos de sentido alcançados a partir desse tipo de construção?

9. Observe o trecho: “Uma família de classe média alta. Pai, mulher, um filho de sete anos. É a noite do dia em que o filho faz sete anos. A mãe recolhe os detritos da festa”. O autor escolheu trabalhar com frases nominais para iniciar sua narrativa. Como poderíamos transformá-las, de modo que se tornassem um único período?

10. Agora, procure reescrever o trecho inicial da crônica, acrescentando informações que você ache interessantes e que estejam de acordo com a leitura feita por você.

11. Conjunções podem aparecer com diferentes sentidos, dependendo do contexto em que aparecem. Assim, um mesmo conector como o *e* pode aparecer com a função de adição, com a função de oposição, de sequencializador – ou seja, ajuda a dar sequência a uma história –, dentre outras.

Observe o trecho que segue:

“ **E** não diz mais nada. Porque vê o filho dirigir-se para a janela do seu quarto, **e** erguer a espada como uma cruz, **e** gritar para os céus "Ramil!" **E** ouve um trovão que faz estremecer a casa. **E** vê a espada iluminar-se **e** ficar azul. **E** o seu filho também.”

A quantidade de *es* no trecho é bem grande para um parágrafo não tão extenso. Após a leitura,

- a) pode-se dizer que todos os *es* têm a mesma função?
- b) Caso contrário, indique o papel realizado pelo conector em cada período do parágrafo.

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL

12. Agora você produzirá um texto narrativo nos moldes da crônica lida e obedecerá às etapas listadas:

- a) Tema;
- b) Foco narrativo: você deve escolher sob que ponto de vista quer contar sua história (seu texto terá um narrador-pesagem ou um narrador-observador?)
- c) Tempo;
- d) Qual vai ser o cenário em que se darão os fatos?
- e) Em torno de que conflito girará sua história?

ATIVIDADES COM AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TICs)

Agora que você já acompanhou esta discussão sobre crônica, que tal produzir a sua e compartilhar o seu texto? Reúna-se, então, em grupos de 4 ou 5 colegas e crie um *blog* com os textos produzidos em sala.

Na *internet*, a criação de um *blog* pode ser gratuita e você pode deixá-lo com a forma que você preferir. Para que todos o conheçam, você poderá compartilhar *links* em sua página no *facebook* e no *Orkut*, de onde as pessoas poderão acessar seus textos.